

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: PNJ Geral

Data: 09.12.78

Pg.: \_\_\_\_\_

### Apoena nega ter ESP 09/12/78 recebido ameaça

Apoena Meirelles não acredita em hostilidade por parte dos dois mil índios do Parque do Xingú. A sua preocupação é enfrentar uma região que lhe é estranha, com índios e problemas da mesma forma desconhecidos para ele. "Por enquanto, não posso nem falar em metas de trabalho, pois não tive nenhum contato com o meu antecessor para me intelar do trabalho que vinha sendo desenvolvido por lá". Para superar isto, ele tem se valido de muitas conversas com os irmãos Villas Boas, embora tenha procurado Olímpio Serra, "mas ele não foi ao meu encontro".

Com 29 anos, filho do sertanista Apoena Meirelles — o criador do Parque Aripoanã, onde nasceu, o novo diretor do Xingu — ele tem, no entanto, confiança na experiência adquirida junto ao seu pai e nos 13 anos como funcionário da Funai, sempre em contato direto com indígenas. Ele estranha a atitude de Olímpio, por ser uma norma entre os sertanistas apresentar e acompanhar o trabalho de colegas que substituem outros em cargos de chefia. "Já passei por tantas chefias, fui substituído tantas vezes e substituí outras tantas, mas é a primeira vez que me ocorre um problema destes".

#### SEGURANÇA

Orlando e Cláudio Villas Boas têm assegurado a Apoena que a resistência encontrada no Xingu se restringiu a "uma meia dúzia de chefes indígenas" e ela já foi desfeita. Mesmo assim, Apoena Meirelles. Meirelles acredita que seu trabalho, pelo menos no início, será muito difícil, principalmente pelo fato do seu antecessor não ter conversado com ele. Mas ele sabe qual a filosofia que terá de seguir: "Eu acho que, no parque, é preciso pensar em ir criando infra-estrutura nos postos, enfermarias, melhorando a agricultura do índio — é ba-

sicamente saúde, por enquanto".

Sobre a emancipação do índio, ele também tem um ponto de vista firme: "Se o governo ainda não conseguiu emancipar 110 milhões de brasileiros para eleger seu presidente da República e seus governadores, não tem condições de pensar em emancipar índio".

#### ARITANA

O cacique Aritana dá mais segurança a Apoena ao dizer que "não há nada contra ele". "Acontece que não fomos avisados do afastamento de Olímpio: fomos surpreendidos com a chegada do outro." Ele já conversou com sua tribo — e outros caciques fizeram o mesmo — para aceitarem o novo diretor do Xingu.

"Se nos primeiros dias sentirmos que ele não é bom, a gente pede ao presidente para trocar; é simples." Mas não existe hostilidade em suas palavras, enquanto de olho na televisão vai assistindo a alguns capítulos da novela "Carinhoso".

Aritana, porém, veio a São Paulo especialmente para assistir à outra novela, à qual inspirou o personagem principal. Ele veio preocupado com a informação transmitida no Xingu — "por uma pessoa da nossa gente" — de que o jacuí aparecia na televisão: "Até agora não vi nada". A sua única crítica é quanto ao ator que o interpreta: "Eu não falo assim, está muito esquisito".

Ele também não tem queixas de Olímpio Serra: "Foi muito bom para nós, levava medicamentos, mas falava pouco, era calado e prometia melhorar o parque aos poucos". Aritana nega também que seus companheiros tivessem falado em matar Apoena: "É que nós falamos bravo; é o nosso modo de dizer as coisas quando discutimos um problema". O que ele espera do novo diretor do parque? "Que arrume as casas."



Apoena Meirelles